

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

<p>Curso</p> <p>Mestrado em Educação e Formação – Desenvolvimento Social e Cultural</p>
<p>Designação</p> <p>Educação Artística e Desenvolvimento Cultural</p>
<p>Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Ana Luísa Paz</p>
<p>Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)</p> <p>5 ECTS: Aula semanal de 3 horas, 5a feira, das 18-21h. Atendimento: 5as feiras, 15-16h, ou por marcação.</p>
<p>Objetivos / Competências</p> <p>O principal objetivo desta UC é permitir que cada aluno possa conhecer e utilizar os recursos cognitivos, interventivos e investigativos disponibilizados pelo conjunto de saberes e práticas da Educação Artística.</p> <p>Traduz-se numa UC de carácter generalista e transversal, introduzindo o conhecimento teórico e empírico deste campo. Não tem a pretensão de formar formadores de Educação Artística, uma vez que essa atuação demandaria o manusear linguagens específicas, embora possa ser um contributo para a organização desta área disciplinar em emergência, a partir dos seguintes objetivos/competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e discutir as principais linhas de investigação e intervenção da Educação Artística. • Utilizar ferramentas conceituais e interventivas da Educação Artística, para a contextualização de projetos de investigação e desenvolvimento de estratégias de reflexão e de intervenção. • Compreender e experimentar as principais metodologias de investigação propostas pela Educação Artística • Mobilizar criticamente reflexões teórico-concetuais e estratégias de atuação nos seus projetos de mestrado.

Conteúdos programáticos (sinopse)

1. Educação artística como campo epistémico

O conceito de Educação Artística: definição e indefinições. O problema da Educação Artística: Educação ou Arte? Principais aceções de Educação Artística, considerando o Ensino Artístico e a Educação Pela Arte

2. Práticas de investigação e intervenção em Educação Artística

Tendências internacionais e a conceção da Educação Artística em Portugal. As artes no currículo português. Projetos e instituições de desenvolvimento da Educação Artística.

3. Metodologias de investigação específicas

Conhecer e experimentar metodologias de investigação diferenciadas do campo da Educação Artística: Arts Based-Research, Art/ografia, Autoetnografia artística.

4. Educação Artística como potencial para a investigação e intervenção

Estudo de projetos de investigação em Educação Artística a partir de áreas temáticas transversais (escrita, literatura, música, teatro, dança, artes visuais, design). Identificação e desenvolvimento de potencialidades para os estudos de mestrado em realização nas áreas de Desenvolvimento Social e Cultural e de Organização e Gestão em Educação e Formação.

O desenvolvimento curricular do ponto 4. terá em consideração as escolhas temáticas dos alunos, a realizar durante as primeiras 3 sessões.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Assis, M.; Gomes; E.X., Pereira, J.S., Pires, A.L.P. (2017, eds.), *10x10, Ensaios entre Arte e Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Atkinson, D. (2015). The adventure of pedagogy, learning and the not-known. *Subjectivity*, 8(1), 43- 56.

Baldacchino, J. (2015). Art +- Education: The paradox of the ventriloquist's soliloquy. *Sisyphus, Journal of Education* 3(1), pp. 62-79.

Bresler, L. (Ed.) (2007). *International Handbook of Research in Arts Education*. Dordrecht: Springer.

Calado, M. (2011). Investigar em Educação: Um dos caminhos possíveis da investigação em Artes. In J. Quaresma, J. Rosa-Dias & J. Ramos Guádix (Coords.), *Investigação em Arte e Design: Fendas no método e na criação* (pp. 184-194). Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Dias, B. & Irwing, R. (Orgs.) (2013). *Pesquisa educacional baseada em arte: Art/ografia*. Santa Maria, Editora UFSM.

Eça, T. T. (2010). Trigo, C., Pardiñas, M.J., Pimentel, L. (orgs.) (2010). *Desafios da educação artística em contextos ibero americanos*. Porto: Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual.

Eça, T. T. (2008). Para acabar de vez com a Educação Artística. *Revista Digital do LAV*, 1, 1- 11.

Efland, A. D. (1990) *A history of art education: intellectual and social currents in teaching the visual arts*. Nova

lorque: Teachers College.

Gaztambide-Fernández; R.A. (2013). Why the Arts Don't Do Anything: Toward a New Vision for Cultural Production in Education, *Harvard Educational Review*, 83(1) Spring, 211-236.

Hernández, F. H. (2008). La investigación basada en las artes. Propuestas para repensar la investigación en Educación. *Education Siglo XXI*, 26, 85-118.

Lauret, J.-M. (2015). *L'art fait-il grandir l'enfant?: Essai sur l'évaluation de l'éducation artistique et culturelle*. Toulouse: Éditions de l'Attribut. Martins, C.M. (2017). The alchemies of the Arts in Education. In B. Jörissen *et al.* (Eds.), *Spectra of transformation: Arts Education Research and Cultural Dynamics* (pp. 51-67).

Martins, C. e Popkewitz, T. (eds.) (2015). The 'eventualization' of arts education. *Sisyphus, Journal of Education*, 3 (1), 7-17.

Paiva, J. & Martins, C. (2014). A urgência da Educação Artística enquanto acção agonística: como um terreno político, epistemológico/ontológico singular, alargado e plural. *Invisibilidades. Revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes*, 6, 5-8.

Queiroz, J.P.(2017). Educação Artística: pode-se pensar do outro lado do código? *Matéria-Prima*, 5(1), 12-16.

Valqueresma, A. & Coimbra, J. L. (2013). Criatividade e Educação: A educação artística como caminho do futuro? *Educação, Sociedade & Culturas*, 40, 131-146.

Wallenstein, M. (2016, coord.). *Nós pensamos todos em nós*. Lisboa: Centro Cultural de Belém/ Fábrica das Artes.

Métodos de ensino

- O trabalho em aula tem por base intervenções da docente e trabalho preparatório prévio dos alunos sobre os conteúdos da UC, incluindo a análise de textos e de projetos de investigação em Educação Artística;
- As atividades em aula compreendem trabalhos apresentados oralmente – análise e discussão de textos – organizados de modo individual e coletivo (pares, grupo e conjunto turma), bem como trabalhos expressos por escrito, sobre temas a negociar durante as sessões (com feedback organizado interpares e pela docente).

Os materiais de trabalho são disponibilizados na plataforma Moodle do IEUL e/ou enviados por email.

De acordo com o número de alunos, poderão ser substituídas até 3 aulas para visitas de estudo a locais de práticas de Educação Artística.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O trabalho presencial é valorizado por forma a que avaliação assuma um carácter essencialmente formativo e um papel regulador da aprendizagem. A classificação final na unidade curricular é obtida a partir da apreciação global do trabalho em aula e de um trabalho individual com componente escrita

- Trabalho individual – 40% – Entrega final: 21 de junho de 2019.
- Apreciação global do trabalho em aula, nas atividades propostas nas sessões, 60%, a partir dos seguintes elementos –
 - participação global (individual, a pares e em grupo) – 10%
 - entrega regular de trabalhos escritos de curta dimensão (5 trabalhos por semestre, até 1 página cada) - 20%
 - apresentação oral em aula (sobre um dos pontos do programa, sendo sugerido o tópico 4) – 30%

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Os alunos nestas circunstâncias terão acompanhamento à distância relativamente aos conteúdos programáticos cuja lecionação não foi presenciada e a avaliação processar-se-á de acordo com um plano formulado caso a caso e decidido numa reunião presencial entre o docente e o estudante.

Erasmus Students:

International students should contact the teacher to negotiate the alternative plan according to their interests. Most of the bibliography is in English, but classes will be in Portuguese Language. They will be asked to assist part of the classes, and these classes will be planned with the regular students in order to welcome and assist international students.

Regras relativas à melhoria de nota

A avaliação para melhoria de nota segue a avaliação prevista no regime alternativo, para todos os estudantes.